

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

5 abr 2017 | O Globo

# Estado do Rio tem segunda morte por febre amarela confirmada

## Vítima morava em Porciúncula, mas foi internada em Itaperuna

Mais um morador do estado morreu em decorrência da febre amarela, elevando para dois o número de óbitos por conta da doença no Rio de Janeiro nas últimas cinco semanas. A vítima é um homem de 33 anos, que vivia em Porciúncula, no Noroeste Fluminense. Ele foi internado com sintomas da doença no Hospital São José do Avaí, em Itaperuna, e morreu no dia 26 de fevereiro.

Embora o caso tenha sido oficialmente a primeira morte por febre amarela no estado, ele só foi divulgado ontem pela prefeitura de Itaperuna, após um exame realizado no Laboratório Noel Nutels, no Rio, confirmar, na última segunda-feira, que o vírus foi a causa do óbito do paciente.

A primeira morte divulgada no estado aconteceu no dia 11 de março, em Casimiro de Abreu. A vítima foi Watila Santos, que morava na área rural da cidade, num sítio com cerca de 30 parentes. Dois deles tiveram também febre amarela, assim como um vizinho de Watila. Em todo o país, a doença já causou este ano 187 mortes em 91 municípios, a maioria delas em Minas Gerais, onde começou o surto atual.

A morte de um idoso, em Silva Jardim, no último dia 30, também está sendo investigada. Ele teve uma convulsão um dia após tomar a vacina e, dias depois, foi internado com um quadro semelhante ao de febre amarela. Autoridades de saúde tentam agora descobrir se ele foi vítima da forma silvestre da doença ou se o óbito foi causado pelo carga viral da própria vacina contra a enfermidade. Como tinha mais de 60 anos, o homem precisou de uma autorização médica para receber a imunização, como recomenda o Ministério da Saúde. CASO SUSPEITO EM CAXIAS Segundo a Secretária municipal de Saúde de Silva Jardim, amostras de sangue do paciente foram enviadas ao Laboratório Central Noel Nutels (Lacen) para análise e o resultado preliminar, no dia seguinte à morte do idoso, deu negativo para dengue, zika e chicungunha e positivo para febre amarela. Novas amostras da vítima serão avaliadas.

Anteontem, autoridades de saúde do município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, informaram que estão investigando um possível caso de febre amarela na cidade. Trata-se da primeira suspeita da doença na Região Metropolitana do Rio.

Segundo informou a prefeitura, uma moradora do bairro Campos Elíseos está internada desde domingo no Hospital estadual Adão Pereira Nunes, em Saracuruna, naquele município. Ainda de acordo com o município, a mulher — que não teve o nome divulgado — aguarda o resultado dos exames feitos no domingo e encaminhados ao Laboratório Noel Nutels, pois também está sendo avaliado se ela tem leptospirose. O prazo para o resultado dos testes é de sete dias.

Ontem, no Rio, a fila para vacinação continuava grande. No posto da Rua Evaristo da Veiga, no Centro, cerca de 50 pessoas esperavam a vez de receber a imunização. Segundo o secretário municipal de Saúde, Carlos Eduardo de Mattos, o estoque da capital deve terminar no fim da semana. Ele esteve em Brasília, na última quinta-feira, para pedir novas doses ao Ministério da Saúde. O ministro Ricardo Barros garantiu, após o encontro, que a cidade do Rio receberia mais vacinas.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | [www.newspaperdirect.com](http://www.newspaperdirect.com), EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)